

Internet facilita a vida de fiéis, que podem ver cultos, mandar mensagens e até se confessar

Devoção virtual

THIAGO MARINHO E JAISON PAZ
do Diário de Pernambuco

“Peça aqui sua oração ao Pai que está nos céus em nome de seu filho, Jesus Cristo. Faça também seu agradecimento a Deus por tudo o que ele tem feito a você”. A chamada do site religioso *Bibliaonline.net* tem como objetivo aproximar os jovens internetautas de práticas comuns entre os fiéis. Pedir orações, fazer novenas e até acendê-las para os santos de causas impossíveis está cada vez mais fácil com a popularização da internet. Se um dia custou caro conseguir indulgências e absolvição de pecados, pelo menos as confissões já podem ser feitas hoje de graça, sem sair de casa e apenas por meio de um clique no mouse. Com a inspiração religiosa inflada a partir das celebrações da semana santa, a adoração on-line ganha força e é uma opção para fiéis que vão passar o feriado em casa, diante do PC.

Estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV) mostra que pela primeira vez, em 130 anos, a fé dos brasileiros deixou de ser deteriorada. Na última década, o percentual de católicos parou de cair e o número dos sem-religião passou de 7% para 5%. São duas as causas: a renovação da Igreja,

que está mais próxima dos fiéis, e a comoção com a morte do Papa João Paulo II, em abril de 2005.

Nesse sentido, a internet tem representado um papel importante na chamada renovação carismática. Os religiosos da era tecnológica não estão mais interessados em apenas ouvir músicas e orações nas igrejas, que antes conseguiram aproximar muitos jovens. Eles agora querem ver cultos on-line, mandar mensagens virtuais, assistir a vídeos e ter, principalmente, facilidade em se comunicar com outras pessoas.

PARTICIPAÇÃO O padre Oscar Pilloni, da Igreja Imaculada Conceição, do bairro Santa Maria, em Belo Horizonte, vê com bons olhos a inserção do conteúdo religioso na internet – e a via de mão dupla de um canal de comunicação dinâmico tem muito a acrescentar na relação entre fiéis e paróquia, segundo ele: “As pessoas participam, deixam mensagens no site da igreja, desde que foi criado, há quatro anos, com perguntas que são respondidas na rádio on-line”.

O religioso acredita que a presença das paróquias na rede são mais uma forma de espalhar a mensagem cristã. E o diálogo com o público jovem e antena-

do é uma das boas justificativas. “Recebemos sugestões de crianças para inserir joguinhos com temática religiosa e de jovens para colocarmos fóruns de discussão, para agilizar o debate de temas”, conta.

A busca por sistemas específicos para incrementar sites religiosos faz parte do cotidiano da empresa de criação de websites de William Max, que desenvolveu a página da Igreja Imaculada Conceição. “Normalmente há uma demanda por sistemas de pedidos de oração, chat, notícias atualizadas e velas virtuais”, enumera. Max diz que, para delegar a atualização dos sites às próprias paróquias, foi desenvolvido um gerenciador de conteúdo on-line extremamente simplificado.

De acordo com Max, as paróquias despertam muito lentamente para o potencial da internet: “Geralmente movimentos como grupos de jovens dão a partida, criando blogs ou rádios on-line, e depois a paróquia adere oficialmente”.

■ VATICANO MAIS PERTO

A Igreja Católica sempre tratou com desconfiança as novas mídias. Foi assim em relação a

imprensa, ao rádio e à televisão. O receio não seria diferente com a internet. Mas nesse caso, a Igreja agiu bem mais rápido. Uma prova disso é o site do Vaticano (www.vatican.va), criado em 1995 no pontificado de João Paulo II. A página poderia ser encarada como um reflexo das convicções do papa, que disse ter o computador mudado o mundo. E também sua vida.

Navegar pelo site do Vaticano é percorrer além da religião. Ali, encontra-se muito sobre arte, política, história. As possibilidades parecem infindáveis. Que tal começar pelos museus? O internauta pode passear pela Capela Sistina, Pinacoteca e Museus Gregorianos, Egípcio e Etrusco. Também está ao alcance dos olhos, a Capela Redemptoris Mater de João Paulo II.

O passo seguinte pode ser um mergulho nos documentos da Igreja. Com um clique, você se depara com o Catecismo, a Bíblia on-line e os documentos do Vaticano II. Também podem-se ler as biografias, audiências, encíclicas e viagens dos últimos 10 papas. Ao clicar sobre News, são disponibilizados mais 200 vídeos e dezenas de músicas sacras. E há também a Rádio Vaticano, cuja programação é transmitida em mais de 40 idiomas.

Absolvição on-line

Os pecados agora podem ser absolvidos mais facilmente. Pelo menos para aqueles fiéis que falam inglês. Um site britânico intitulado *TheConfessor.co.uk* permite que internautas de todo o planeta leiam a palavra de Deus, conscientizem-se sobre os seus erros e peçam perdão virtualmente. O sistema já causou bastante polêmica no mundo real e ainda não é realmente aceito pela comunidade cristã.

As missas e as confissões on-line ainda não são vistas com bons olhos pela Santa Sé. Assim como aconteceu com o rádio e a

televisão, os religiosos mais tradicionais acreditam que os fiéis precisam ir à igreja para estarem próximos da casa de Deus. Porém, pelo menos na Europa e nos Estados Unidos, onde 85% da população têm acesso à web, essas novas ferramentas já começam a ficar mais populares. Mas os limites entre tradição e inovação que marcam as tecnologias preparadas para os sites religiosos são tênues. Confissão on-line, por exemplo, gera polêmica. "Você pode até se confessar on-line ou pelo telefone, ou por carta. Mas a Igreja quer o encontro, de acordo

com a doutrina, para o contato pessoal e a absolvição", defende o padre Pilloni

É fácil encontrar na internet também grupos de estudo, debate e orientação em redes de relacionamento, como Orkut e Second Life. Além disso, milhares de correntes com mensagens religiosas circulam diariamente na web. Alguns sites ainda começam a apostar no comércio eletrônico, com a venda de santinhos, camisas, canecas, livros e medalhes de santos e de orações. Tudo no nome de Deus. (Com o EM)



MARIA TEREZA CORREIA/EM

**Padre Oscar Pilloni,
da Igreja Imaculada
Conceição, vê na
comunicação on-line
uma forma de
ampliar o alcance da
religião católica**



**William Max,
desenvolvedor de
programas, criou um
bem simples para a
paróquia de Belo
Horizonte**

SAIBA MAIS

A desterritorialização da internet também facilita a popularização e a comunicação das milhares de religiões em redor do planeta. Saber detalhes sobre islamismo, budismo, judaísmo, hinduísmo e umbanda ficou mais fácil. Seja em português, inglês ou em outras línguas é possível encontrar locais de orações, depoimentos, matérias, fóruns de discussão, comunidades e textos sobre as diversas correntes, paróquias, centros e templos. Veja alguns exemplos

MENSAGENS E PROMESSAS

(www.meusanto.com.br)

Oferece orações, santinhos e velas virtuais. Os usuários podem fazer promessas e rezas, pedir ou agradecer graças alcançadas. Traz informações sobre a vida dos santos e das datas comemorativas e as vocações de cada um. Com isso, os devotos podem fazer pedidos aos santos mais indicados para cada necessidade.

CONFISSÕES

(www.theconfessor.co.uk)

O site inglês The Confessor convida a uma reflexão sobre sua vida. Em poucos passos, você lê trechos da bíblia, é convidado a pensar sobre seus atos e escreve um relatório (ou apenas lê um modelo pré- definido).

ORAÇÕES DIGITAIS

(www.pray-as-you-go.org)

A página Pray As You Go (também em inglês) traz diariamente arquivos de áudio com canções e orações que podem ser baixadas gratuitamente e ouvidas em qualquer lugar. O site é uma boa opção para quem quer variar as músicas do tocador de MP3 por um momento mais religioso.

OUTROS SITES

Catolismo

www.catolismo.com.br

Espiritismo

www.febnet.org.br

Igreja Presbiteriana

www.igrejaepresbiteriana.org.br

Igreja Universal

www.igrejauniversal.org.br

Candomblé

www4.sul.com.br/orixa

Budismo

www.budismo.com.br

Hinduísmo

www.sepoangol.org/hindu.htm

Judaísmo

www.judaismo.com.br

Umbanda

www.umbanda.com.br